Ficha de Desafio

Biodiversidade

2019 | Maputo / Moçambique

Categoria do problema:

Biodiversidade

Contexto

Moçambique tem recursos naturais renováveis significativos, incluindo florestas, pescas e vida selvagem. Com 32 milhões de hectares de cobertura florestal (principalmente florestas secas de miombo, mas também grandes áreas de mangue), o país é um dos mais florestados da África. Os oceanos de Moçambique abrigam uma extraordinária diversidade de peixes e habitats, incluindo lagostas, caranguejos, camarões e gambas. Seu litoral, o quarto mais longo da África, é único em termos de qualidade ambiental, diversidade e abundância de espécies, e possui alguns dos recifes de corais mais espetaculares do mundo. O país tem uma notável biodiversidade terrestre, de água doce, marítima e costeira, contando com mais de 10.000 espécies, 10% das quais são endémicas ou quase endémicas. Esses recursos naturais renováveis fornecem bens públicos globais, como a estabilização do clima (5,6 bilhões de toneladas de CO2 equivalente das suas florestas) e um habitat único para uma biodiversidade globalmente relevante. Também fornecem bens e serviços para a população local, como água doce, alimentos e fontes de combustível. A população rural, que representa 70% do total, é altamente dependente do uso direto dos recursos naturais do país. Estima-se que, em algumas áreas, por exemplo, no distrito da Gorongosa, as florestas de miombo contribuem com aproximadamente 19% do rendimento monetário familiar e 40% do rendimento familiar de subsistência (não monetário).

Projeto:

MozBio2

Descrição

Melhorar a gestão das Áreas de Conservação identificadas e melhorar as condições de vida das comunidades dentro e em torno dessas Áreas de Conservação (ACs). O projeto é orientado pelos seguintes princípios:

- Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento: alavancar o financiamento privado para a gestão de áreas protegidas através de PPPs de conservação, promoção do investimento turístico baseado na natureza, pagamentos de serviços relativos a ecossistemas e gestão sustentável da vida silvestre;
- Gestão Integrada da Paisagem: promoção de parcerias entre partes interessadas que trabalhem na paisagem em torno das áreas protegidas;
- dar prioridade às mulheres e à juventude como elementos de mudança ao nível local.

O programa tem 4 pilares principais:

a) políticas, legislação e instituições;
b) sustentabilidade financeira;
c) gestão da conservação da biodiversidade;
ed) desenvolvimento da comunidade.

O Banco tem sido um parceiro fundamental para a implementação através de uma série de projetos (SoP)

Parceiros

MITADER; BIOFUND; Banco Mundial.

O teu desafio

Enunciado do problema:

- A rede de Áreas de Conservação (CA) de Moçambique representa 23% da superfície terrestre de Moçambique. Atualmente é composto por sete Parques Nacionais, dez Reservas Nacionais, uma Área de Proteção Ambiental, dezassete Áreas de Caça Controladas (coutadas) e duas Reservas Comunitárias.

  As Áreas de Conservação estão sob muita pressão. Uma análise de “ameaças e pressões” feita pelo Governo de Moçambique (GdM) em 2014 mostrou que incêndios florestais descontrolados, extração de madeira, conversão do uso da terra em de pastagens e agricultura de corte-e-queima, caça e pesca ilegais estão atualmente a causar severas pressões às ACs, e sem ação, é provável que continuem sendo as principais ameaças à conservação nos próximos anos. As receitas geradas atualmente pelo turismo e pela caça desportiva são insuficientes para financiar a gestão das ACs.

Beneficiários:

- Os principais beneficiários do Projeto são as Comunidades, Micro, Pequenas e Medias Empresas MPMEs com negócios compatíveis com a conservação, entidades de Administração de Parques (a nível nacional e local).

Partes Interessadas

- MITADER;
- ANAC, (ao nível central e ao nível do Parque local);
- FNDs e UGPs de nível local (Unidades de Gestão de Paisagem);
- DPMITADERs;
- BIOFUND (Fundo Ambiental);
- Fundação dos Parques da Paz (PPF);
- e outros potenciais co-gestores privados de Parques.

Dados Disponíveis:

O projeto atualmente possui dados sobre beneficiários e atividades.